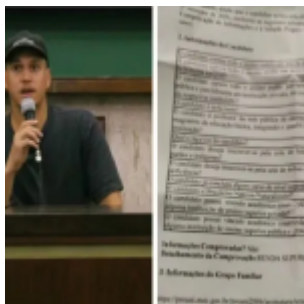


Renda de apostas na conta da mãe faz estudante perder bolsa do Prouni

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 6 de agosto de 2026



Depois de quase três anos de preparação para ingressar no ensino superior, o estudante Eduardo Luvizetto dos Santos viu o sonho de cursar Psicologia ficar mais distante após perder uma bolsa integral do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Segundo ele, a negativa ocorreu após a análise dos documentos apresentados à Universidade Paulista (UNIP), em São Paulo, que considerou movimentações bancárias na conta da mãe do jovem como uma possível renda acima do limite exigido pelo programa.

Morador de Campinas, Eduardo está desempregado e vive com a mãe, que é aposentada. Na justificativa, o estudante afirma que a renda familiar está dentro do limite exigido pelo Programa Universidade para Todos, que concede bolsas integrais para candidatos com renda de até 1,5 salário mínimo por pessoa.

De acordo com o relato de Eduardo, a vaga em Psicologia na UNIP surgiu após ele obter uma boa nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e ser pré-selecionado pelo programa federal. Contudo, durante a etapa de comprovação das informações, a universidade analisou os documentos apresentados e apontou que a movimentação financeira

registrada na conta da mãe dele indicava uma renda acima do permitido para a bolsa integral.

Eduardo contesta a interpretação e afirma que os valores identificados eram referentes a depósitos e saques realizados em plataformas de apostas online e não ganhos provenientes de trabalho ou outra fonte de sustento familiar.

Em posicionamento sobre o caso, a UNIP afirmou que encontrou uma entrada frequente de valores relacionada a jogos virtuais de apostas nos documentos entregues pelo candidato. Segundo a instituição, a legislação determina que “prêmios são considerados renda”.

Além dos estudos, Eduardo também desenvolve projetos nas redes sociais. Ao lado do irmão gêmeo, Leonardo, criou a página Vegano Periférico, onde compartilham conteúdos sobre alimentação e experiências vividas na periferia. Apesar de fazer os conteúdos para as redes, o estudante afirma que o perfil não gera qualquer remuneração.

FonteDOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/08/2026/17:52:55

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*